

# Política.



**PR sai da base aliada de Dilma**

O líder do partido, senador Blairo Maggi, anunciou que os sete senadores da sigla agora são oposição ao governo. *Pág. 25*

EDITORA:  
ANDRÉIA LOPES  
alopes@redgazeta.com.br  
Tel.: 3321.8332  
agazeta.com.br/politica  
gazetapolitica

# R\$ 53 MILHÕES A MENOS GASTO COM CUSTEIO CAI PELA PRIMEIRA VEZ

## Programa Mais com Menos apresenta seu melhor resultado

▲ MARIANA MONTENEGRO  
mmontenegro@redgazeta.com.br

O governador Renato Casagrande (PSB) colocou o pé no freio e, garantindo o crescimento dos investimentos, economizou R\$ 53,5 milhões em custeio da máquina pública em 2011. Pela primeira vez desde a criação do programa Mais com Menos, em 2008, há uma queda real – de 4% – nas despesas correntes. São os gastos com energia, água, manutenção de hospitais, presídios e escolas, por exemplo.

A redução vem em grande parte da economia dos serviços de publicidade. Em 2010, ainda no governo Paulo Hartung (PMDB), foram utilizados R\$ 88,6 milhões neste item. Casagrande reduziu o custo para R\$ 56 milhões, em uma queda de 36,8%. A explicação está na redução do tempo de propaganda em televisão, utilização das redes sociais e melhoria do portal.

O secretário de Gestão, Heráclito Amancio Pereira Júnior, e a subsecretária e coordenadora do Mais com Menos, Leila Casagrande, ressaltaram que

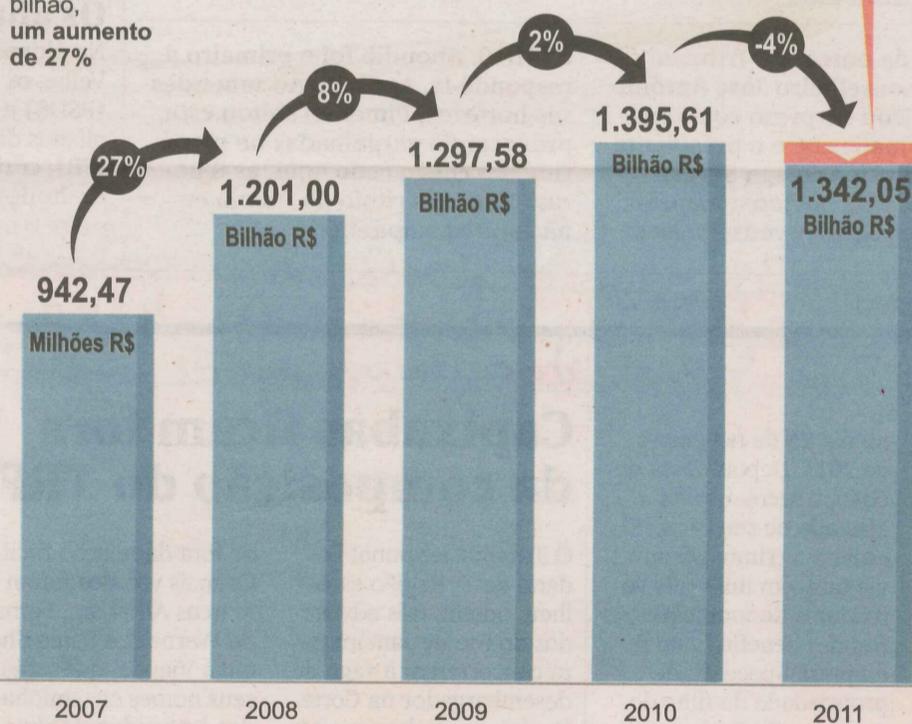
### RESULTADO DO PROGRAMA MAIS COM MENOS

Em 2007, os gastos de custeio do governo chegaram a R\$ 942,47 milhões e no ano seguinte saltaram para R\$ 1.201 bilhão, um aumento de 27%

Já em 2009, as despesas foram de R\$ 1.297,58 bilhão, 8% a mais do que as registradas no ano anterior. Em 2010, a conta final ficou em R\$ 1.395,61 bilhão, um acréscimo de 2% em relação a 2009

O ano passado foi marcado pelo primeiro recuo nas despesas desde 2007. Os gastos chegaram a R\$ 1.342,05 bilhão, o que equivale a 4% menos do que foi verificado em 2010

A economia verificada de 2010 para 2011 foi de R\$ 53,5 milhões



Fonte: Secretaria de Gestão

A Gazeta - Ed. de arte - Genildo

“Não é só gastar menos. É entregar mais à população. O objetivo não é simplesmente cortar”

HERÁCLITO PEREIRA  
SECRETÁRIO DE GESTÃO

mesmo com a redução no custeio, nenhum serviço deixou de ser fornecido à população. “Não se trata de um programa de corte de despesa, mas sim com o objetivo de gastar menos e melhor. Oferecendo serviços de qualidade para a população, mas otimizando o gasto”, afirmou Pereira.

Segundo Leila, a economia se deu pela mudança de cultura proporcionada pela continuidade e importância dada ao programa pelo governador. O primeiro ato de gestão de Casagrande foi a ampliação das ações diretas do Mais com Menos a todas as secretarias do Estado.

“No serviço público, a cultura que imperava era

‘vou gastar porque não é meu’. Hoje já sentimos uma mudança”, destacou o secretário.

Dentre as ações implantadas em 2011 para a economia estão a intensificação de compras corporativas, em que as secretarias compram um mesmo item, juntas, barateando o valor final, a negociação e contratação de licitações com preço menor, a redução no valor para uso de celular e a instalação de PABX, que proporciona a ligação interna gratuita.

As despesas de custeio do Executivo estão concentradas nas redes de Saúde, com 42%, Educação, que representa 20%, e Justiça, com 9%. A maior despesa é com serviços médico hospitalares e odontológicos, com custo de R\$ 312 milhões. O valor se manteve estável de 2010 para 2011.

Na Educação, 58% das despesas de custeio são com transporte e alimentação escolar, e limpeza e conservação das escolas. Já no campo da Justiça, o custo maior, 31%, é com alimentação de presos e limpeza e conservação.

## Números mais altos no transporte escolar

▲ Apesar de ter garantido uma economia global nos gastos com custeio, alguns números subiram de 2010 para 2011. O maior foi com transporte escolar, com aumento de R\$ 2,73 milhões, 5,7%. A frota, porém, cresceu mais, pro-

porcionalmente – 9,5%.

É o exemplo dado por Leila Casagrande, coordenadora do programa, e o secretário de Gestão, Heráclito Pereira, para mostrar o “gastar menos e melhor”.

Em números percentuais, a maior evolução foi

com os salários de internos em penitenciárias, de 49,8%. O aumento se deu pelo crescimento do programa de ressocialização.

Na outra ponta, são exemplos de queda de custeio os gastos com assessoria e consultoria; serviços

e materiais de informática; material de expediente; e locação de veículos.

Medida importante para garantir a economia é o acompanhamento de despesas dentro da sistemática de Gerenciamento Matricial de Despesa (GMD),

criado dentro do programa Mais com Menos.

Pelo GMD são realizados diagnósticos das despesas, estabelecidos indicadores de parâmetros e negociadas metas com as secretarias.

O programa Mais com Menos foi criado em 2008 com o objetivo de reduzir a despesa de custeio e aumentar o investimento em

benefício da população.

Para isso, trabalha pela conscientização dos servidores e busca criar a cultura da responsabilidade com os gastos públicos, procura eliminar os gastos desnecessários e divulgar as boas práticas.

“O objetivo é gerar economia para investir mais na população”, disse Pereira.